

Relatório de Execução de Orçamental 4.º Trimestre 2023



IP Engenharia

INDICE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2.	OBJETIVOS DE GESTÃO	5
3.	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	11
	3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS	12
	3.2 GASTOS OPERACIONAIS	14
4.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	18
5.	ÁREA INTERNACIONAL	19
6.	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	21
	6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL	21
	6.2. CONJUNTO DOS ENCARGOS COM DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTOS, FROTA AUTOMÓVEL E CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA	22
	6.3. GASTOS COM PESSOAL	24
7.	ANEXOS	28

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Engenharia, S.A. (IPE) de janeiro a dezembro de 2023 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2023, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2023-2025 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. em 2022-09-15, sobre o qual o Fiscal Único da IPE emitiu parecer favorável, datado de 2022-09-15, tendo sido submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF) em 2022-09-16.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, foi aprovado o relatório de análise n.º 246/2022, de 14 de outubro, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025 da IP Engenharia, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM), por Despacho n.º 46/2023-SET de 01 de março e por Despacho conjunto de aprovação da Secretaria Estado do Tesouro (SET) e do Ministério de Infraestruturas e Habitação (MIH), de 02 de março.

A Empresa tem a sua quota-parte de contribuição para assegurar a sustentabilidade financeira da IP, no âmbito do desenvolvimento e modernização integrada da rede rododiferroviária. Os recursos humanos da IPE estão focados e participam, direta e indiretamente no âmbito da sua atividade, com as suas competências técnicas de coordenação, elaboração e revisão de projeto e de gestão e coordenação de obra nos planos de investimentos da IP, com particular ênfase no Plano de Investimentos “Ferrovia 2020” e no Programa Nacional de Investimentos 2030 “PNI 2030”.

Ou seja, a missão, a visão e os valores da Empresa, densificados na estratégia de atuação e nos grandes objetivos orientados à gestão rigorosa dos seus recursos, tem em vista a criação de valor de forma consistente e equilibrada, quer para a Empresa quer para o Grupo IP.

Constituindo as equipas IPE uma reserva de “know-how” ferroviário diferenciado e estratégico para a IP, nas áreas de coordenação, elaboração e revisão de estudos e projetos e de gestão e coordenação de fiscalizações e empreitadas, perspetiva-se a manutenção da necessidade por parte da IP, de uma grande disponibilidade e flexibilidade da capacidade de resposta da IPE, em particular face ao grande número de projetos em curso/a desenvolver e ao número elevado de empreitadas em curso/a iniciar, no âmbito dos programas de investimento em desenvolvimento na IP.

Com o objetivo de alcançar a crescente flexibilidade exigida, em particular pelas áreas de Engenharia e Ambiente e de Empreendimentos da IP, na planificação e operacionalização da atual capacidade de resposta técnica da IPE, foram assumidos pressupostos no Orçamento 2023-2025, baseados na realização de prestações de serviços específicas por cada área de intervenção/atividade que permitem ajustar e maximizar a disponibilidade da capacidade produtiva, a utilização das competências técnicas específicas existentes e o foco das equipas IPE face às necessidades, planeamento e objetivos operacionais da IP.

Assim, em março de 2023 foram formalizados três contratos com a IP/Direção de Engenharia e Ambiente (DEA) e em abril de 2023 um com a IP/Direção de Empreendimentos (DEM), consistindo numa prestação de serviços global por cada área de intervenção/atividade da Empresa, para o ano de 2023.

Dos resultados alcançados pela IPE no final do 4º trimestre de 2023, destacam-se:

- **Resultado Operacional positivo de 629 mil euros**, que compara com o resultado operacional de 918 mil euros, verificado em 2022, o que representa um decréscimo de 289 mil euros (-31%). Face ao orçamento, verificou-se um desvio de +202 mil euros (+48%);
- **EBITDA positivo de 854 mil euros** representa um decréscimo, face ao período homólogo de 2022, de -303 mil euros. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de +173 mil euros (+25%);
- **Os Rendimentos Operacionais de 3.692 mil euros**, aumentaram 4% face a 2022, representando mais 147 mil euros. Esta variação ficou a dever-se, maioritariamente, aos rendimentos de prestações de serviço, na área projetos. Relativamente aos valores orçamentados o desvio é negativo de -123 mil euros, devido principalmente à área internacional;
- **Gastos Operacionais de 3.064 mil euros**, montante 17% acima do verificado em 2022, ou seja +436 mil euros. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de -325 mil euros (-10%);

O desvio na rubrica das provisões, pelo reforço para processo judicial relativo a RHs da IPE, em 228 mil euros, foi compensado pela não concretização em FSEs de gastos orçamentados (-355 mil euros), relativos, principalmente, a gastos com o negócio internacional (deslocações internacionais e outros gastos com prestações de serviços), assim como os gastos relativos aos serviços informáticos prestados pela IP (aguarda formalização acordo) e serviços de limpeza (contratado ajuste direto para 2023, com valores inferiores no ano, comparativamente aos valores orçamentados para concurso público a 3 anos (formalizado apenas em nov2023).

- **Posição Financeira**, no final do 4º trimestre de 2023, a Empresa apresenta um *plafond* de tesouraria que permite o cumprimento dos seus compromissos a curto prazo e médio prazo.

Da atividade operacional, no final do 4º trimestre de 2023, destaca-se:

- **Performance Operacional positiva**: no final de dezembro 2023 registou um resultado positivo, superior aos valores orçamentados, tendo sido cumpridos os objetivos da carteira de encomendas em curso versus capacidade produtiva, apresentando, assim, uma performance operacional positiva, de 629 mil euros. A capacidade produtiva terminou ligeiramente abaixo do expectável, com média de 87%, contra os 88% previstos, conseguindo-se assim adequar a disponibilidade das equipas aos objetivos e necessidades da IP, não comprometendo os prazos acordados para entregas das prestações de serviço.
- **Departamento de Projetos (EPR)**: durante o ano, no âmbito dos contratos gerais com a IP/DEA, concluiu-se o projeto do Ramal Petroquímica e o projeto de Alteração do projeto de Coimbra-B (redução/adaptação do âmbito da intervenção). Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Beneficiação da Estação de Viana do Castelo, Modernização do troço Válega-Espinho e Projeto de beneficiação da plataforma ao km 22 da L. Beira Baixa, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais, estação de Coimbra-B, Taludes LBB PK 72 e Eletrificação Marco –Régua - concurso). Tem igualmente sido prestada AT Especial ao projeto da Linha de Cascais.

Em termos de revisões de projeto, assegurou-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso, tendo-se concluído a revisão do EP do troço Areeiro-Braço de Prata-Sacavém e a

revisão do Estudo Prévio do troço Alverca-Castanheira. Foi iniciado em dezembro a Revisão dos projetos Casa Branca-Beja e Poceirão-Bombel.

Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (LBA/F2020, PNI2030) e de assessoria técnica de topografia/cartografia (concluída em outubro), a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (desenho técnico, estudos diversos, normalização) que contribui para otimizar a afetação global das equipas

- **Núcleo de Coordenação de Obras (CDO):** concluíram-se as prestações de serviços para a IP/DEM e IP/DEA que, em conjunto, asseguraram, conforme previsto, a ocupação da equipa produtiva até final do 4º trimestre de 2023.

A prestação de serviços para a IP/DEA encontra-se incluída no contrato de Elaboração, Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito do Programa PNI2030.

- **Internacional:** A IP, através da IPE, continuou a apoiar o Governo de Moçambique em 3 programas de âmbito institucional, tendo-se dado continuidade aos trabalhos:
 - ✓ “Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique (MIC) - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento”, a decorrer desde julho de 2020, foi concluída formalmente a 2ª Fase – Elaboração da Plano Estratégico, tendo-se aproveitado uma deslocação a Moçambique, efetuada ao abrigo da AT para o MOPHRH, para efetuar uma apresentação ao Conselho Técnico do MIC, e uma outra ao Conselho Consultivo do MIC, este último presidido pelo Ministro da Indústria e Comercio, com o âmbito dos trabalhos da 2ª Fase da AT, tendo estes sido aprovados pelos dois coletivos do Ministério. O programa está assim prestes a concluir-se.
 - ✓ “Assistência Técnica para a “Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX”, a decorrer desde abril de 2022. Realizou-se em 07/11/2023 a última ação prevista realizar em Moçambique, um workshop para promover a discussão das constatações identificadas no Estudo sobre Melhores Práticas de Atração de Investimento em África, elaborado pela IPE, e em 14/12/2023 entregou-se a versão final do Relatório de Assistência Técnica, tendo-se assim concluído os trabalhos.
 - ✓ “Assistência Técnica para a Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”: em curso desde novembro de 2022. O objetivo dos trabalhos está, por enquanto, centrado na caracterização do Sector das Estradas, do Setor da Habitação, e do Sector do Abastecimento de Águas. Estão em curso os trabalhos de caracterização - 1ª Fase, tendo-se concluído a caracterização do sector das Estradas, concluído parcialmente o sector da Habitação e do Abastecimento de Águas, e iniciado o sector dos Recursos Hídricos, tudo conforme o cronograma aprovado.

2. OBJETIVOS DE GESTÃO

Para o triénio 2023–2025, tendo em consideração a análise do contexto interno e externo e as necessidades e expectativas das partes interessadas, identificam-se como principais desafios para a IPE, o contributo para o cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual da IP e a Rendibilização de ativos não “core” ou capacidade excedentária que contribua para a valorização do serviço “core”.

Assim, e de acordo com as orientações traçadas face aos Eixos Estratégicos do Grupo IP, foram definidos quatro Objetivos Estratégicos para o triénio, a saber

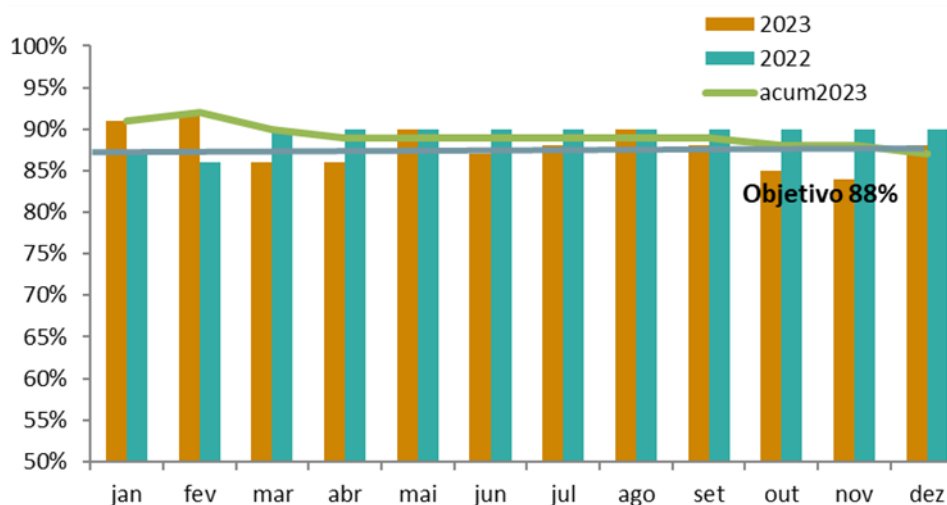
- Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva;
- Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP;
- Assegurar níveis de eficiência e qualidade;
- Manter o Equilíbrio Operacional.

Para cada um destes Objetivos Estratégicos foram definidos os respetivos indicadores e metas para 2023, conforme se apresenta na tabela seguinte, com os valores obtidos no final do 4º trimestre:

Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPE	Indicador	Meta 2023	Real 2023	Desvio valor	Desvio (%)
Asset Management Cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual	1.1 Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva	1.1.1. Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)	88%	87%	-1 p.p.	-1,1%
	1.2 Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP	1.2.1. Cumprimento prazo (%)	95%	100%	+ 5 p.p.	5,3%
	1.3 Assegurar níveis de eficiência e qualidade	1.3.1. Impacto financeiro dos Erros e Omissões aceites (%)	<=2%	0,17	-1,83 p.p.	-91,5%
Rendibilização de ativos para a valorização do serviço Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	1.4 Manter o equilíbrio operacional	1.4.1. Resultado operacional (M €)	0,427	0,629	0,202	47%
		1.4.2. Nível de cumprimento da eficiência operacional (%)	80,8%	70,1	-10,7 p.p.	-13%

Da análise dos objetivos traçados para o período, por comparação com os resultados atingidos, podemos tirar as seguintes conclusões:

- Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)



Equipa Produtiva	Objetivo PAO	mar/23	jun/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Real acum dez/23	Real acum dez/22
CDO	94,0%	92,9%	94,2%	94,8%	92,7%	94,7%	94,6%	93,8%	95,7%
Projetos	82,0%	78,9%	79,4%	81,0%	76,6%	72,6%	81,0%	81,0%	84,6%
Indicador	88%	86%	87%	88%	85%	84%	88%	87%	90%

O indicador que afere a taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas regista um valor ligeiramente inferior à meta estabelecida e inferior face ao resultado de 2022.

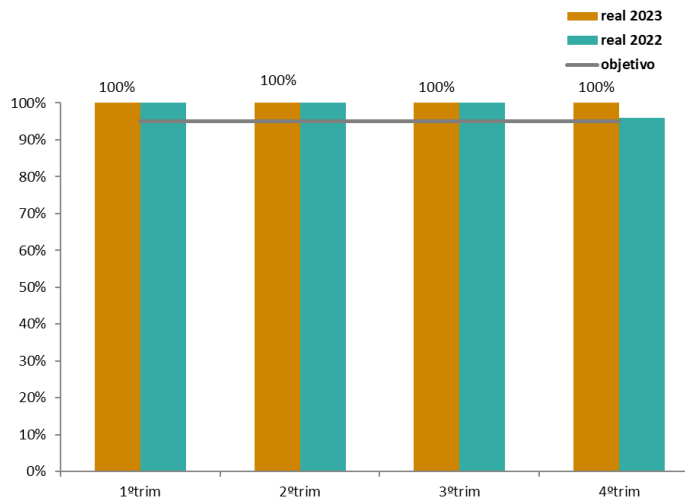
Equipa produtiva – Coordenação de Obras: concluíram-se as Prestações de Serviços para a DEM e DEA que, em conjunto, asseguraram a ocupação da equipa produtiva, ligeiramente abaixo da meta estabelecida.

Equipa produtiva - Projetos: em dezembro a afetação mensal da equipa produtiva do EPR ficou abaixo da meta, verificando-se em termos médios acumulados uma afetação ligeiramente abaixo da meta estabelecida. Em dezembro deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Modernização do troço Válega-Espinho, Beneficiação plataforma ao Km22 da LBB e Beneficiação da Estação de Viana do Castelo, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais, estação de Coimbra-B, Taludes LBB PK 72). Tem igualmente sido prestada AT Especial à obra de Cascais.

Em termos de revisões de projeto, neste mês assegurou-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso e iniciou-se a revisão do PE dos projetos Casa Branca-Beja e Poceirão-Bombel. Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de estudos e projetos (F2020, PNI2030) a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (desenho técnico, normalização, estudos diversos).

Os riscos que este indicador apresenta passam, por um lado, pela existência de eventuais alterações ou desvios no planeamento de produção, para as quais é necessário ter um acompanhamento do planeamento global com as direções interlocutoras da IP, existindo por vezes desvios originados por fatores externos. Não se identificam necessidade de medidas adicionais.

- **Cumprimento dos prazos de execução dos Estudos e Projetos e Revisões de Projetos contratados pela IP**



Projetos/ Revisões de projetos entregues acum ao 4º trim2023	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Revisão com acompanhamento - Casa Branca-Beja - PNI 2030 - Estudo Prévio: 2ª iteração DRENAGEM	06/01/2023	06/01/2023	1
Revisão com Acompanhamento da Quadruplicação Areiro - Braço de Prata, Modernização Braço de Prata - Sacavém. Fase: "Fixação de traçado e Esquema Elétrico"	15/02/2023	15/02/2023	1
Projeto Ramal Petroquímica - L. Sines	30/06/2023	27/06/2023	1
Revisão com acompanhamento Alverca-Castanheira do Ribatejo: Fase Estudo Prévio	07/08/2023	07/08/2023	1
Revisão do Estudo Prévio Areiro-Braço de Prata-Sacavém	08/09/2023	08/09/2023	1
Revisão com acompanhamento Castanheira do Ribatejo - Azambuja: Fase Estudo Prévio	31/10/2023	31/10/2023	1

100%

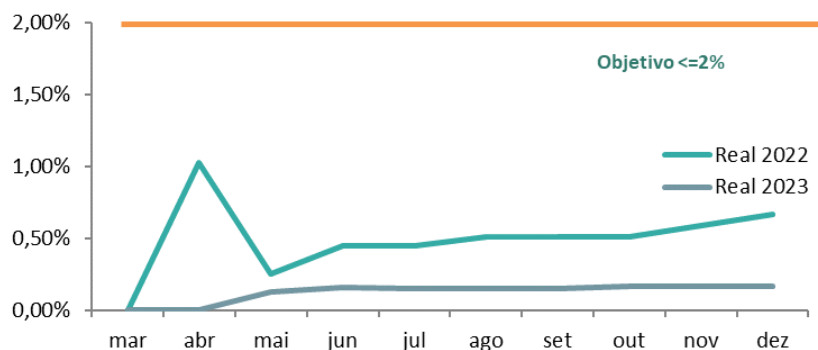
Relativamente ao indicador de cumprimento do prazo de execução dos projetos, verifica-se que foi superado em 5 pontos percentuais face à meta estabelecida (95%). Comparativamente a 2022, mantém-se o cumprimento dos prazos nas datas acordadas (resultado do indicador 96% em 2022), embora com maior número de prestações realizadas, tendo sido entregues 4 projetos e 10 revisões de projeto no período de janeiro a dezembro de 2022.

À semelhança dos anteriores indicadores analisados, também este indicador comporta alguns riscos na sua análise, sendo o mais relevante as alterações/desvios do Planeamento de Produção. São tomadas medidas ao nível da gestão corrente da atividade da Empresa, mantendo-se a articulação com a IP para definição/ajuste de prioridades sempre que necessário.

Um dos riscos identificados, como seja a saída não supável de colaboradores, é mitigado com um processo, já iniciado em 2021, de iteração de recursos entre a IP/Direção de Engenharia e Ambiente e a IPE/Departamento de Projetos com a colaboração de 4 técnicos da IP integrados nas equipas produtivas da IPE (Unidades Catenária e Energia de Tração (2) e VIA (2)).

- **Impacto dos Erros e Omissões aceites pela IPE**

No período de janeiro a dezembro de 2023, registaram-se 12 adicionais relativos a erros & omissões em 5 empreitadas (de um total de 9 empreitadas em curso), cujos projetos são da responsabilidade da IPE.



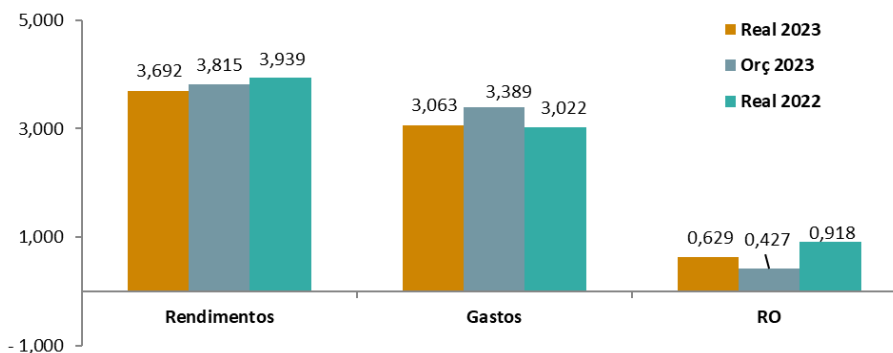
Encontram-se em curso, transitadas de 2022, quatro empreitadas na DEM, na Linha de Évora, cuja responsabilidade pelo projeto de catenária é a IPE: Nova L. Évora (Évora-Bif. Leste)+L.Leste (Elvas-Fronteira) - Obra Geral (ÉV-ÉVN)+ Via e Catenária; Nova L. Évora-Freixo-Alandroal; Nova L. Évora-Évora Norte-Freixo e Nova L. Évora - Alandroal-L. do Leste, que no período em análise tiveram adicionais, com 3 resultante de E&O dos projetos IPE (valor: 51K€).

Também na DEM, para o SMM: os projetos dos troços Alto S. João – Serpins, Portagem - Alto de S. João e Linha do Hospital - Aeminium - Hospital Pediátrico foram da responsabilidade da IPE (coordenação projeto), cujo valor foi de 408K€, para 5 adicionais resultantes de E&O.

Na Linha do Sines e Linha do Sul também se encontram 2 empreitadas em curso, cuja parte dos projetos são da responsabilidade IPE, mas com valor zero para adicionais resultantes de E&O.

Este indicador é principalmente sensível à qualidade do projeto, para o qual é necessário monitorizar a aplicação das metodologias definidas no SGE da IPE (Sistema de Gestão Empresarial). Por outro lado, existe o risco de obsolescência do conhecimento técnico (metodologias e ferramentas), que vem sendo mitigado com a implementação do sistema de gestão de ativos e com a mobilização interna temporária de recursos entre a IP e a IPE, estando em curso a iteração de 4 colaboradores.

- **Resultado Operacional (M€)**



Valores em milhares de euros

Face à meta estabelecida, o Resultado Operacional acumulado ao 4º trimestre de 2023 apresenta um desvio de +202 mil euros, justificado principalmente por:

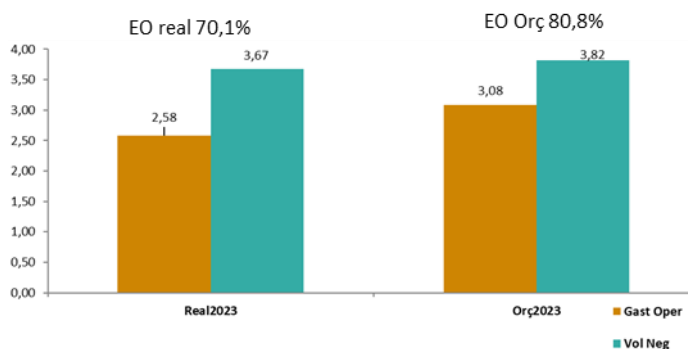
Rendimentos Operacionais: Desvio de -123 mil euros

- **VN com o cliente IP:** desvio de +81 mil euros. A faturação da unidade de projetos apresenta-se 71 mil euros superior ao orçamentado;
- **VN prestações de serviços internacionais:** -199 mil euros. Prevista em orçamento a faturação da prestação de serviços no contexto do “Protocolo de Cooperação no Âmbito da Organização e Gestão da Rede Rodoviária de Timor-Leste”, celebrado entre o Grupo IP/IPE e o Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste (MOP). Esta prestação de serviços ainda se encontra em fase de negociação. Na prestação de serviços para o MOPHRH foi faturada a 2ª prestação, cerca de 80 mil euros.
- **Outros rendimentos:** -6 mil euros. O impacto resultante, de faturação não prevista, de +20 mil euros (recuperação de pré-contencioso com a Caetano Renting) e rendimento resultante da renegociação dos planos financeiros dos AOV,s, de + 13 mil euros, foi anulado pelo desvio negativo relativamente aos valores do Protocolo Internacional + renda IPT + refaturação de viaturas cedidas, que totalizou -39 mil euros.

Gastos Operacionais: Desvio de -327 mil euros

- **Outros FSEs:** desvio de -355 mil euros, para o qual contribui os desvios em serviços dos SIs (-77 mil euros), acerto nos serviços partilhados (-13 mil euros), ambos aguardam formalização, deslocações (-91 mil euros), serviços de limpeza (-59 mil euros), consultorias jurídicas e fiscais (-27mil euros) e outros FSEs na área internacional (-47 mil euros).
- **Gastos com Pessoal:** desvio de -103 mil euros, que resulta do acerto das mensualizações versus pagamento férias, assim como não se ter concretizado, no período em análise, a entrada de 3 estagiários e o recrutamento de 1 colaborador, por substituição da saída por reforma (final dez/21), previstas ambas as situações desde jan/23 (entrada de uma estagiária para área Internacional em set/23 e o recrutamento de substituição, em out/2023, para a unidade de VIA);
- **Provisões:** desvio de +228 mil euros, contabilizado o reforço de provisão para processo judicial relativo a RHs IPE, processo em curso desde 2018.

- **Nível de cumprimento da Eficiência Operacional (Rácio Eficiência Operacional “ajustado”)**



Este indicador baseia-se no rácio de Eficiência Operacional exigido pela UTAM, para a execução orçamental, tendo-se mantido no PAO 2023 o mesmo ajuste do PAO 2022 e 2021. Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não no volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Para o apuramento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o indicador é ajustado. Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);
- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar ocupado pela IPT a partir de set/2021. A IPT paga uma renda, pela comparticipação dos gastos do edifício, proporcionalmente ao espaço ocupado (valor da renda considerado em outros rendimentos).

O valor acumulado a dezembro de 2023 é de 70,1%, tendo-se atingido o objetivo de ser igual ou inferior a 80,8% (meta do ano). A margem operacional encontra-se acima do previsto, efeito dos gastos operacionais (FSE+Pessoal) se encontrarem abaixo do previsto. A contabilização do reforço da provisão não influencia o rácio da Eficiência Operacional.

	Vol Neg*	Gast Oper	*(VN inclui estes valores)	Eficiência Operacional
Real2023	3 672 078	2 575 579	458 386	70,1%
Orç2023	3 815 346	3 083 973	484 058	80,8%
Desvio	-143 268	-508 394	-25 672	
	-4%	-16%	-5%	

Valores: mil euros

* O VN para o cálculo deste indicador inclui:

Faturação contabilizada na conta 788 relativa a despesas no âmbito da representação internacional do Grupo, Refaturação de viaturas e renda IPT

Em 2023 a Eficiência situou-se -6,4 p.p. em relação a 2022, devido ao VN ter sido superior em 4%, conjugado com a redução dos gastos operacionais em -5%.

	Vol Neg*	Gast Oper	*(VN inclui estes valores)	Eficiência Operacional
Real2023	3 672 078	2 575 579	458 386	70,1%
Real2022	3 539 469	2 706 119	468 119	76,5%
Desvio	132 609	-130 540	-9 733	
	4%	-5%	-2%	

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O PAO 2023-2025 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. em 2022-09-15, tendo sido submetido em SIRIEF em 2022-09-16. Foi aprovado o relatório de análise n.º 246/2022 de 2022-10-14, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, relativo ao PAO 2023-2025 da IPE, através do despacho n.º 46/2023-SET de 2023-03-01 e emitido em 2023-03-02 o despacho conjunto de aprovação da Secretaria Estado do Tesouro (SET) e do Ministério de Infraestruturas e Habitação (MIH).

A execução orçamental apresentada, visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2023, concretizando a análise ao acumulado ao final do 4º trimestre do ano.

Comparativamente ao ano de 2022, numa apreciação global, verifica-se um decréscimo do EBITDA de -303 mil euros face ao período referido, apresentando 854,3 mil euros em 2023 (contra 1.157 mil euros, em 2022). Esta evolução desfavorável ficou a dever-se principalmente à variação nos gastos operacionais de +17% (+436 mil euros), conjugado com a variação de +4% nos rendimentos operacionais (+147 mil euros). Apresenta-se a evolução do Resultado Operacional no final do 4º trimestre de 2023, período homólogo e orçamento:

valores: milhares euros

RESULTADOS e EBITDA	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Resultado Operacional	917,5	628,7	426,6	-31%	-288,8	47%	202,1
Resultado Antes Impostos	916,3	627,5	424,9	-32%	-288,8	48%	202,7
EBITDA	1 157,2	854,3	681,2	-26%	-302,9	25%	173,2

valores: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Prestação de serviços	3 071,4	3 213,7	3 331,3	5%	142,3	-4%	-117,6
Variação nos inventários da produção							
Outros rendimentos e ganhos	473,8	478,5	484,1	1%	4,7	-1%	-5,6
Rendimentos Operacionais	3 545,1	3 692,2	3 815,3	4%	147,0	-3%	-123,2
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas							
Subcontratos	79,6	78,4	129,0	-1%	-1,2	-39%	-50,5
Outros Fornecimentos e serviços externos	716,0	625,7	980,8	-13%	-90,3	-36%	-355,1
Gastos com o pessoal	1 910,5	1 871,5	1 974,2	-2%	-39,0	-5,2%	-102,7
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	239,7	225,6	254,5	-6%	-14,1	-11%	-28,9
Imparidades (perdas/reversões)	-205,5				205,5		
Provisões (aumentos/reduções)	-161,4	228,0		241%	389,3		228,0
Outros gastos e perdas	48,7	34,3	50,2	-30%	-14,4	-32%	-15,9
Gastos Operacionais	2 627,6	3 063,5	3 388,7	17%	435,9	-10%	-325,3
Resultado operacional	917,5	628,7	426,6	-31%	-288,8	47%	202,1
Juros e rendimentos similares obtidos	0,1	0,0					
Juros e gastos similares suportados	1,3	1,2	1,8		-0,1	-31%	-0,5
Resultado antes de impostos	916,3	627,5	424,9	-32%	-288,8	48%	202,7

A atividade da Empresa no 4º trimestre de 2023 registou um acréscimo na prestação de serviços de 5% (+142 mil euros), relativamente ao período homólogo do ano anterior.

É de destacar que esta variação positiva, em comparação a 2022, se deve, maioritariamente, aos rendimentos de prestações de serviço na área de projetos. A faturação da área de coordenação de obras, manteve valores idênticos a 2022.

Será analisado de seguida, com maior detalhe as variações ocorridas, nos Rendimentos e Gastos Operacionais.

3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Volume de Negócios por cliente/Mercado	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Nacional	2 776,4	3 106,5	3 025,3	12%	330,1	3%	81,2
Cliente Grupo IP							
Coordenação Obras	939,2	948,5	938,6	1%	9,3	1%	9,9
Estudos e Projetos	1 837,2	2 158,0	2 086,7	17%	320,8	3%	71,3
Internacional	294,9	107,2	306,0	-64%	-187,7	-65%	-198,8
Assistências Técnicas internacionais	294,9	107,2	306,0	-64%	-187,7	-65%	-198,8
Total	3 071,4	3 213,7	3 331,3	5%	142,3	-4%	-117,6

A análise detalhada do volume de negócios da IPE, no final do 4º trimestre de 2023, por cliente/mercado, permite verificar que a atividade durante o período em análise foi dirigida quase na íntegra para a IP, caracterizando-se genericamente por:

- Na atividade de Estudos e Projetos, destaca-se a conclusão do projeto de reabilitação do Ramal da Petroquímica do Complexo de Sines e do projeto de Alteração do projeto de Coimbra-B (redução/adaptação do âmbito da intervenção);

A continuidade do desenvolvimento dos projetos de Beneficiação da Estação de Viana do Castelo, da Modernização do troço Válega-Espinho e do Projeto de beneficiação da plataforma ao km 22 da L. Beira Baixa;

Em termos de revisões de projeto, assegurou-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso, tendo-se concluído a revisão das fases de fixação de traçado e estudo prévio do projeto de modernização do troço Areeiro-Braço de Prata-Sacavém (fevereiro e setembro), a revisão da fase de Estudo Prévio do troço Alverca-Castanheira (agosto), a revisão da fase de estudo prévio do troço Casa Branca-Beja (janeiro) e a revisão da fase de estudo prévio do troço Castanheira do Ribatejo-Azambuja (outubro).

Encontram-se em curso, a revisão da fase de projeto de execução dos troços Casa Branca-Beja e Poceirão-Bombel (iniciadas em dezembro).

Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (LBA/F2020 e PNI2030) e de assessoria técnica de topografia/cartografia (esta concluída em outubro), a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes

(estudos diversos, normalização, desenho técnico, revisão do SGR, colaboração em projetos de inovação) que contribuiram para otimizar a afetação global das equipas.

A atividade de Projeto continuou a caracterizar-se por uma flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projetos, Revisões de Projeto e Assessorias técnicas em articulação com a IP/DEA (Direção de Engenharia e Ambiente), enquadradas nos 3 contratos formalizados na 2ª quinzena de março de 2023 e, que obtiveram visto do Tribunal de Contas em final de junho de 2023.

O volume de prestação de serviços em relação ao orçamento foi superior ao expectável, contribuindo também a conclusão financeira de contratos em curso, com o reconhecimento de faturação emitida em anos anteriores.

- Na atividade de Coordenação de Obras, concluíram-se as prestações de serviços com a Direção de Empreendimentos (DEM) e Direção de Engenharia e Ambiente (DEA) que, em conjunto, asseguraram a plena ocupação da equipa produtiva até final do 4º trimestre de 2023.

Em meados de abril de 2023 foi assinado o contrato relativo à Prestação de Serviços com a IP/Direção de Empreendimentos, para a “Gestão, Coordenação e apoio ao Dono de Obra na Gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020”, ao abrigo do acordo-quadro da fiscalização, tendo obtido visto no final de junho de 2023.

A prestação de serviços para a IP/DEA foi realizada ao abrigo do contrato de Elaboração, Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito do Programa PNI2030, efetuado ao abrigo do acordo-quadro dos projetos.

- Na atividade internacional até final do 4º trimestre de 2023 formalizou-se a conclusão de 1 prestação de serviços e desenvolveram-se 2 prestações de serviço no âmbito de programas de âmbito institucional para o Governo de Moçambique. Em dezembro de 2022 deu-se por concluída a:

Assistência Técnica para o “Aumento da Competitividade e Melhoria do Planeamento Estratégico e dos Interfaces Funcionais do Ministério da Indústria e do Comércio (MIC)”, que decorria desde julho de 2020. No entanto, durante o 1º trimestre de 2023, no decorrer de uma visita a Moçambique, realizou-se um ponto de situação dos trabalhos da 3ª Fase – Plano de Comunicação do MIC, nomeadamente, para preparar a última ação desta Fase da Assistência Técnica, a organização de uma Sessão de Esclarecimento sobre os trabalhos da 3ª Fase – Plano de Comunicação do MIC. Com esta sessão, o programa ficou formalmente concluído.

Em 2023, concluiu-se:

- Assistência Técnica para a “Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX” a decorrer desde abril de 2022, e depois de se ter realizado, em 07/11/2023, a última ação prevista realizar em Moçambique, um workshop para promover a discussão das constatações identificadas no Estudo sobre Melhores Práticas de Atração de Investimento em África, elaborado pela IPE, e de, em 14/12/2023, se ter entregue a versão final do Relatório de Assistência Técnica, concluíram-se os trabalhos.

Continua em curso e a transitar para 2024:

- Assistência Técnica para a “Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”, em curso desde novembro de 2022.

A prestação de serviços internacional apresenta uma variação negativa relativamente a 2022, com um volume de negócios de 2023 de 107 mil euros (295 mil euros em 2022), em resultado de prestações de serviços de menor valor face a 2022. Comparativamente ao orçamentado, o desvio é de -199 mil euros, pois ainda não se iniciou, conforme previsto, a prestação de serviços para Timor, no contexto do “Protocolo de Cooperação no Âmbito da Organização e Gestão da Rede Rodoviária de Timor-Leste”, celebrado entre o Grupo IP/IPE e o Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste (MOP). Esta prestação de serviços ainda se encontra em fase de negociação.

3.2 GASTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Gastos Operacionais/Totais	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Subcontratos	79,6	78,4	129,0	-1%	-1,2	-39%	-50,5
Outros FSEs	716,0	625,7	980,8	-13%	-90,3	-36%	-355,1
Gastos com Pessoal	1 910,5	1 871,5	1 974,2	-2%	-39,0	-5%	-102,7
Amortizações	239,7	225,6	254,5	-6%	-14,1	-11%	-28,9
Provisões	-161,4	228,0		-241%	389,3		228,0
Outros Gastos e Perdas	48,7	34,3	50,2	-30%	-14,4	-32%	-15,9
Gastos Operacionais	2 627,6	3 063,5	3 388,7	17%	435,9	-10%	-325,3

A análise dos gastos operacionais totais, acumulados no final do 4º trimestre de 2023, permite concluir que as rubricas com maior peso no total dos gastos continuam a ser os Gastos com Pessoal (61%) e os Outros FSEs (20%). O valor da subcontratação continua residual (3%), consistindo apenas nas prestações remanescentes dos contratos em curso, relativamente à Assistência Técnica.

Em termos globais, os gastos operacionais totais ficaram 17% acima do valor do período homólogo do ano anterior, representando +436 mil euros. As variações que justificam este desvio são apresentadas nos pontos seguintes.

Relativamente ao orçamento, no final do 4º trimestre de 2023, o desvio nos gastos operacionais é de -325 mil euros, em resultado da variação em Outros FSEs (contribuindo em maior percentagem os que resultam principalmente de desvios no valor do Protocolo dos Serviços dos Sistemas de Informação (ainda por formalizar), gastos com contrato de limpeza inferiores ao previsto e gastos diversos com atividade internacional, que ainda não se concretizaram (prestação de serviços com Timor).

Subcontratos

Apresenta-se o detalhe dos subcontratos, por atividade:

valores: milhares euros

Subcontratos	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Projetos	79,6	78,4	129,0	-1%	-1,2	-39%	-50,5

No quadro acima pode-se verificar a variação relativamente ao orçamentado e ao ano anterior. Os desvios são justificados principalmente pelos valores das Assistências Técnicas dos Projetos do Sistema de Mobilidade do Mondego (desfasamento em relação ao previsto, para algumas empreitadas, a última prestação transitou para 2024, com a entrega das telas finais e conclusão da obra).

Outros Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

valores: milhares euros

Outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE)	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Trab. Especializados+Honorários	114,2	69,4	172,9	-39%	-44,7	-60%	-103,4
Frota Automóvel *	57,6	52,0	82,4	-10%	-5,7	-37%	-30,4
Deslocações e Estadas	103,9	103,5	195,0	0%	-0,4	-47%	-91,5
Seguros	30,2	31,2	31,6	3%	1,0	-1%	-0,3
Vigilância	75,0	81,5	81,2	9%	6,5	0%	0,3
Electricidade	77,9	50,9	79,1	-35%	-27,0	-36%	-28,2
Publicidade e Propaganda	17,0	20,3	43,9	19%	3,3	-54%	-23,6
Limpeza	77,2	90,0	149,3	17%	12,8	-40%	-59,2
Comunicações	1,3	1,3	3,6	0%	0,0	-63%	-2,3
Água	2,8	3,4	5,5	22%	0,6	-38%	-2,1
Informática	0,1	0,5	4,1	365%	0,4	-89%	-3,6
Material de Escritório	2,3	0,3	2,9	-89%	-2,0	-91%	-2,7
Outros	156,4	52,2	129,4	-67%	-104,2	-60%	-77,2
Total Outros FSEs	716,0	625,7	980,8	-13%	-90,3	-36%	-355,1

* Não inclui o valor das amortizações+juros leasing

Os trabalhos especializados (Serviços Partilhados Grupo IP, consultorias, assessorias, entre outros) e as deslocações e estadas representam as maiores fatias dos gastos em Outros FSE (nos gastos com a frota, o valor das rendas desde finais de 2019 passou a estar contabilizado em amortizações + juros leasing). Os gastos correntes com as instalações do Edifício Sede do Lumiar também têm um peso significativos nos FSEs (contrato de limpeza, vigilância e energia).

O desvio em relação ao orçamento, da rubrica dos trabalhos especializados, deve-se ao facto de ainda não se ter concretizado o protocolo de prestação serviços dos Sistemas de Informação (custo assumido no orçamento desde janeiro de 2023. Em 2023 foram suportados apenas os serviços relativos à prestação de serviços de Gestão Económica e Financeira, serviços de Compras, Logística e serviços Gerais e serviços de Recursos Humanos.

Comparando com o ano de 2022, a variação resulta da revisão do contrato dos serviços Partilhados. Em junho de 2022, foi formalizado um novo contrato de Serviços Partilhados, dado o anterior estar muito desajustado aos serviços efetivamente prestados pelos serviços corporativos da IP, face às necessidades da IP Engenharia no seu atual modelo de negócio.

Este desfazamento decorre da evolução, verificada nos últimos anos, do modelo de negócio da IPE, atualmente muito centrado na especialização em Projeto e no apoio muito circunscrito aos projetos de investimento que a IP tem em curso, o que se repercutiu na cedência de um n.º elevado de técnicos de engenharia à IP e, conseqüentemente, na diminuição da capacidade produtiva da Empresa.

O desvio negativo na rubrica de deslocações e estadas, face ao orçamento, é justificada pela redução das deslocações a Moçambique, para as prestações de serviço em curso e pela não concretização de ações previstas para Timor-Leste, no âmbito da negociação da nova prestação de serviços que estava prevista para 2023.

Relativamente aos gastos com a frota automóvel, regista-se em 2023 gastos inferiores ao previsto no orçamento e em relação a 2022.

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)	31,6	36,6	44,2	16%	5,0	-17%	-7,6
Combustível+Energia	23,9	23,7	61,8	-1%	-0,2	-62%	-38,2
Portagens	5,2	10,3	11,7	98%	5,1	-13%	-1,5
Manutenção	6,6	5,5	2,3	-16%	-1,1	143%	3,2
Outros gastos	15,3	1,2		-92%	-14,1		1,2
Seguros	6,7	6,5	6,5	-3%	-0,2	0%	0,0
Total	89,3	83,8	126,6	-6%	-5,5	-34%	-42,8

Gastos com Pessoal

valores: milhares euros

Gastos com Pessoal	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Remunerações - Órgãos Sociais	71,2	74,5	76,6	5%	3,3	-3%	-2,1
Remunerações - Pessoal	1 384,3	1 417,4	1 490,2	2,4%	33,1	-5%	-72,9
Encargos s/ remunerações	328,7	338,0	345,4	2,8%	9,3	-2%	-7,4
Gastos acção social	4,9	2,7	7,3	-45%	-2,2	-63%	-4,6
Indemnizações	85,0				-85,0		
Formação		1,8	5,0	-	1,8	-64%	-3,2
Outros gastos com pessoal	36,4	37,0	49,6	2%	0,6	-25%	-12,5
Total	1 910,5	1 871,5	1 974,2	-2%	-39,0	-5%	-102,7
Total excl. Indemnizações	1 825,5	1 871,5	1 974,2	3%	46,0	-5%	-102,7

O acréscimo nos gastos com pessoal, excluindo o valor das indemnizações pagas em 2022, é justificado pelos ajustes relativos às valorizações remuneratórias, cuja atualização decorreu em

fevereiro, com efeitos a janeiro de 2023. Entretanto, no início de 2023 foi cedida à IP uma colaboradora IPE, estando os gastos com pessoal a ser suportados desde 9 de janeiro de 2023 pela IP.

Relativamente ao orçamentado, entrou uma estagiária para a área internacional em setembro (previstas 3 estagiários para os projetos, desde janeiro) e o recrutamento de substituição em outubro, para a unidade de VIA (prevista no orçamento para dezembro de 2022).

Nº Efetivos	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Efetivos final período	37	36	38	-3%	-1	-5%	-2
Efetivo médio	37	36	38	-3%	-1	-5%	-2

4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

No orçamento de 2023 foi considerada a seguinte ação de Investimento:

- Aquisição UPS de 20 kVA – substituição da fonte de alimentação ininterrupta que se encontra avariada na sala de informática (30.000€ previstos para 2023, amortizável em 4 anos).

A aquisição da UPS de 20kVA é um processo que se encontra ainda em avaliação, em articulação com a IP/DRF e a IP/DSI.

5. ÁREA INTERNACIONAL

No mercado internacional decorreram durante o ano de 2023 três programas de âmbito institucional de apoio ao Governo de Moçambique:

- a) Assistência Técnica para o “Aumento da Competitividade e Melhoria do Planeamento Estratégico e dos Interfaces Funcionais do Ministério da Indústria e Comércio”, já concluído;
- b) Assistência Técnica para a “Melhoria do Planeamento e do Funcionamento Interno da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações – APIEX”, entidade tutelada pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), cujo programa de trabalhos se encontra executado a 95%;
- c) Assistência Técnica para o “Financiamento Sustentável dos Investimentos nas Áreas do Ministério das Obras Públicas, Habitação, e Recursos Hídricos – Dinamização da Área de Concessões e Parcerias Público Privadas”, que decorre desde novembro de 2022.

Os trabalhos de assistência técnica (AT) executados pelas equipas da IPE decorrem de forma desconcentrada entre a capital de Moçambique e as várias províncias do país, assim como noutros países de África, e em Portugal, envolvendo ações de assessoria técnica e de formação/esclarecimento.

Os custos com a logística inerente das equipas da IPE afetas ao desenvolvimento dos programas (voos, alojamentos, materiais, etc.) são totalmente suportados, direta ou indiretamente, pelas entidades a quem se destinam os serviços.

Estas prestações de serviços são realizadas por elementos da estrutura da IPE, não integrados nas equipas produtivas do E-PR e da E-CDO.

Mantém-se a estratégia de abordagem ao mercado internacional do Grupo IP, da responsabilidade da IPE, com o foco no bom relacionamento institucional do Grupo com as entidades públicas gestoras de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias dos países de expressão portuguesa, assente na partilha de conhecimento e de experiência através da disponibilização de serviços integrados de assistência técnica e formação.

Assim como, o fortalecimento das parcerias institucionais com entidades portuguesas, como é o caso da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), da AEP - Associação Empresarial de Portugal, da Associação Industrial Portuguesa (AIP), da Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP), da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC).

Foram tidas reuniões com as Embaixadas dos PALOP-TL e da China em Portugal; Organizações gestoras de infraestruturas dos PALOP-TL: Ministérios das Obras Públicas, das Infraestruturas, e dos Transportes, Institutos e Empresas, de Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Timor-Leste.

No âmbito do desenvolvimento da Assistência Técnica em curso para o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Moçambique, também foram realizadas reuniões com entidades de Moçambique, África do Sul e Namíbia.

Foi recebida a Delegação de Angola, que visitou a sede da Infraestruturas de Portugal (IP), no final de janeiro. A visita teve como objetivo conhecer a atividade do Grupo IP, e, em particular, efetuar um ponto de situação relativamente à atividade de prestação de serviços de cooperação técnica institucional que IP, através da sua participada IP Engenharia (IPE), tem prevista desenvolver para entidades públicas de Angola. Juntamente com o Embaixador deslocou-se à sede da IP uma

delegação da Empresa Nacional de Construção de Infra-estruturas Básicas (ENCIB) - entidade pública tutelada pelo Governo Provincial de Luanda.

No seguimento da visita, em dezembro de 2022, do Diretor Geral de Obras Públicas de Timor-Leste, deslocação efetuada no âmbito da estruturação do Programa de Assistência Técnica que se encontra em fase de formalização para o Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste, foi efetuada uma deslocação a Timor-Leste, no início de 2023. A ação decorreu em janeiro de 2023, e permitiu conhecer com detalhe as atuais infraestruturas rodoviárias de Timor-Leste, e realizar um conjunto de reuniões técnicas com os principais intervenientes na gestão da rede rodoviária tendo em vista a melhor estruturação possível do programa de trabalhos da Assistência Técnica.

Na última semana de março, foi recebida uma delegação do Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste (MOP-TL), nas instalações da Infraestruturas de Portugal (IP), para participar numa “Ação de Esclarecimento sobre Gestão de Rodovias – Funcionamento da IP”. Esta ação inseriu-se igualmente nos trabalhos preparatórios do Programa de Assistência Técnica.

A IPE, com o apoio da RIT-IP e da DCI-IP, coordenou a realização, no dia 19 de setembro, de uma reunião técnica com uma delegação do Ministério dos Transportes do Brasil e a INFRA, tendo em vista a partilha de conhecimento entre o gestor de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias de Portugal e do Brasil (INFRA), em matéria de boas práticas sobre concessões e subconcessões.

Foi igualmente realizada uma visita, no dia 21 de setembro, à sede da IP do Ministro de Estado dos Transportes do Brasil, acompanhado de uma delegação composta pelo Embaixador do Brasil em Portugal, pelo Secretário Executivo do Ministério dos Transportes do Brasil, pela Secretária Nacional de Transporte Rodoviário, pelo Diretor-Presidente da INFRA, pelo Diretor Geral da ANTT, entre outros dirigentes do Ministério. No decorrer da visita foi apresentado um resumo do modelo português de concessões e subconcessões rodoviárias e foi assinado um Memorando de Entendimento entre a IP Engenharia e a INFRA, congénere brasileira da IP, com o objetivo de partilhar conhecimento e experiências, nomeadamente em torno da estruturação de soluções inovadoras e de melhoria de processos de gestão das infraestruturas rodoviárias.

No período em análise a IPE participou nos seguintes eventos internacionais:

- *Webinar “Quelles perspectives dans le développement notable des infrastructures au Sénégal ? »*

Evento organizado pela Embaixada de Portugal no Senegal, no dia 25 de janeiro, que teve como objetivo dar a conhecer às entidades públicas do Senegal o posicionamento internacional do Grupo IP, designadamente, as linhas de cooperação.

- *4º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa*

Participação, no dia 27 de novembro, no 4º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa, organizado pela Ordem dos Engenheiros de Portugal, que contou com o apoio da IP e da IPE. Integrado no painel “Prioridades para a Cooperação Multilateral”, o Presidente do Conselho de Administração apresentou a estratégia que orienta a atividade de cooperação técnica internacional da IP, evidenciando como experiência da IP, através de boas práticas de gestão e de ações inovadoras.

6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Através do Despacho n.º 252/2022 da Secretaria de Estado do Tesouro (SET), de 18 de agosto de 2022, foram dadas as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos do triénio 2023-2025, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado.

Conforme determinado no Despacho n.º 252/2022-SET, o Orçamento para 2023 contempla medidas de otimização de desempenho. Estas medidas visam maximizar o **Resultado Operacional**, tendo em conta as seguintes referências:

Eficiência Operacional - em 2023, garantir que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional), seja igual ou inferior ao verificado ao ano de referência (2022 ou 2019), com volume de negócios mais elevado. **No caso da IPE o ano de referência será 2019.**

Plano de redução de gastos - em 2023, devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022, os seguintes gastos operacionais:

- a) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel (os gastos com viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos), bem como os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria;
- b) Gastos com Pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, bem como do efeito do absentismo.

6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, visa otimizar uma estrutura dos gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional.

Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Pelo histórico foi adotado no PAO 2023-2025 o ajustamento ao cálculo do volume de negócios do rácio GO/VN dos “outros rendimentos”, que foi aprovado pela UTAM, no seu relatório de análise 246/2022 de 14 de outubro, considerado metodologicamente correta para aferição da eficiência operacional, face à fundamentação apresentada. Desde o PAO 2021-2023, que a proposta de ajustamento apresentada tem vindo a merecer a concordância da UTAM.

Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios dos períodos em análise, os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);

- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar, ocupado pela IPT desde 2021. A IPT passou a pagar uma renda, sendo uma componente fixa, proporcional ao espaço ocupado e uma componente variável, pela comparticipação dos gastos do edifício. O valor da renda é considerado em outros rendimentos. A IPT instalou-se no Edifício Sede no início de setembro de 2021, sendo essa a data a partir da qual se iniciou o pagamento da renda mensal.

O rácio da eficiência operacional situou-se nos 70,4%, evoluindo positivamente face ao valor verificado em 2019, pelo que foi cumprindo este princípio financeiro de referência.

A monitorização relativa ao acumulado ao 4º trimestre de 2023 apresenta-se no quadro seguinte:

(valores: milhares euros)

Plano Redução de Gastos	Acum 4º trimestre				2023/2022		2023/2019		2023/Orç.2023	
	Real 2019	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
EBIT	715,9	917,5	628,7	426,6	-288,8	-31%	-87,2	-12%	202,1	47%
(1) CMVMC										
(2) FSE	2 540,0	795,6	704,1	1 109,8	-91,5	-11%	-1 835,9	-72%	-405,7	-37%
(3) Gastos com o pessoal	2 969,1	1 910,5	1 871,5	1 974,2	-39,0	-2%	-1 097,6	-37%	-102,7	-5%
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	5 509,0	2 706,1	2 575,6	3 084,0	-130,5	-5%	-2 933,5	-53%	-508,4	-16%
(5) Volume de Negócios (VN)a	6 599,5	3 539,5	3 658,7	3 815,3	119,2	3%	-2 940,8	-45%	-117,6	-4%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	83,5%	76,5%	70,4%	80,8%	-	-	-	-	-	-
(7) Deslocações/Estadas (FSE)	140,8	103,9	103,5	195,0	-0,4	0%	-37,3	-27%	-91,5	-47%
(8) Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	32,5	4,4	3,8	4,0	-0,6	-14%	-28,7	-88%	-0,2	-5%
(9) Gastos com a frota automóvel b)	203,8	89,3	83,8	126,6	-5,5	-6%	-120,0	-59%	-42,8	-34%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria c)	539,1	114	69	173	-44,7	-39%	-469,6	-87%	-103,4	-60%
(7) + (8) + (9) + (10)	916,2	311,7	260,5	498,4	-51,2	-16%	-655,7	-72%	-237,9	-48%

a) VN inclui Outros Rendimentos (Gastos Internacionais em representações institucionais Grupo IP+Rentabilização Edifício Lumiar+Refaturação Viaturas) (2019 esse valor é zero)

b) Os gastos com viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, txs e impostos.

c) Consultorias, Assessorias e Serviços Partilhados

O valor do EBIT (=Resultado Operacional), no final do 4º trimestre de 2023, é de 629 mil euros. Face ao período homólogo de 2019, apesar dos gastos operacionais registarem um decréscimo de-53%, não foi suficiente para compensar o decréscimo de -45% no volume de negócios.

O EBIT foi influenciado em 2022 pelas variações ocorridas nas rubricas das imparidades e provisões, que resultaram de reversões. No que às imparidades respeita, em 2023 não ocorreram alterações a imparidades, o que compara com as reversões verificadas em 2022 face à recuperação de dívida da COSIDER (-206K€). Relativamente às provisões, a variação do período em análise (+389K€), decorre da evolução perspectivada pelo departamento jurídico relativo ao processo em curso do âmbito do trabalho e os movimentos de anulação ocorridos em 2022, por conclusão de um outro processo.

6.2. CONJUNTO DOS ENCARGOS COM DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTOS, FROTA AUTOMÓVEL E CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA

O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamentos, frota automóvel e contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no final do 4º trimestre de 2023 é de 260,5 mil euros, inferior em 51,2 mil euros ao valor verificado no período homólogo de 2022, que foi de

311,7 mil euros. Encontra-se assim também cumprido este princípio financeiro de referência para 2023.

Apresenta-se de seguida a evolução de cada uma das tipologias de gastos.

valores: milhares euros

Plano Redução de Gastos	Executado acum 4ºtrim		Orç. acum 4ºtrim	Variação 23/22		2023/Orç.2023	
	2022	2023	2023	%	Valor	%	Valor
Deslocações/Estadas (FSE)	103,9	103,5	195,0	0%	-0,4	-47%	-91,5
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	4,4	3,8	4,0	-14%	-0,6	-5%	-0,2
Gastos com as Viaturas	89,3	83,8	126,6	-6%	-5,5	-34%	-42,8
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	114,2	69,4	172,9	-39%	-44,7	-60%	-103,4
Total	311,7	260,5	498,4	-16%	-51,2	-48%	-237,9

Deslocações e Estadas

O encargo registado no final de 2023 é de 103,5 mil euros, valor idêntico ao período homólogo de 2022. O valor suportado até final do 4º trimestre resulta de 5 viagens realizadas em 2023 (Timor-Leste, uma segunda com deslocação a 3 países: Moçambique, África do Sul e Namíbia, e mais três deslocações a Moçambique, uma das quais com deslocação à província de Tete). Estas deslocações são efetuadas num contexto de realização de prestações de serviços de programas de assistências técnicas remuneradas, contratadas e em negociação (Timor-Leste).

valores: milhares euros

Deslocações e Estadas	Executado acum 4ºtrim		Orç. acum 4ºtrim	Variação 23/22		2023/Orç.2023	
	2022	2023	2023	%	Valor	%	Valor
Nacionais	11,8	12,3	23,0	4%	0,5	-47%	-10,7
Internacionais	92,1	91,2	172,0	-1%	-0,9	-47%	-80,8
Total	103,9	103,5	195,0	0%	-0,4	-47%	-91,5

Face ao orçamentado, os valores ficaram abaixo do previsto. Nas deslocações internacionais estava previsto uma deslocação ao Egito e Tanzânia, que não se realizou. Nas deslocações nacionais é justificado pelo número inferior de deslocações na atividade de projeto (deslocações para prestações de serviço de assistência técnica).

Ajudas de Custo

Registou-se no final do 4.º trimestre de 2023 um valor de 3,8 mil euros, menos 14% face ao período homólogo de 2022 (4,4 mil euros). Esta variação está diretamente relacionada com as deslocações e estadas.

Frota Automóvel

Os gastos totais com a frota automóvel foram de 83,8 mil euros no final do 4º trimestre de 2023, inferiores em 6% em comparação com o período homólogo de 2022. Face ao orçamentado, os gastos ficaram 34% abaixo do previsto, contribuindo com maior peso a rúbrica de combustíveis.

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 4º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)	31,6	36,6	44,2	16%	5,0	-17%	-7,6
Combustível+Energia	23,9	23,7	61,8	-1%	-0,2	-62%	-38,2
Portagens	5,2	10,3	11,7	98%	5,1	-13%	-1,5
Manutenção	6,6	5,5	2,3	-16%	-1,1	143%	3,2
Outros gastos	15,3	1,2		-92%	-14,1		1,2
Seguros	6,7	6,5	6,5	-3%	-0,2	0%	0,0
Total	89,3	83,8	126,6	-6%	-5,5	-34%	-42,8

Relativamente aos gastos com a frota automóvel, regista-se em 2023 gastos inferiores ao previsto no orçamento.

Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

O total registado em gastos com a contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias ficou abaixo dos valores de 2022 (-39%), ou seja, menos 45 mil euros.

Em 30 de junho de 2022 foi celebrado o “Protocolo dos Serviços Partilhados” que teve por objeto regular os termos e condições em que serão prestados um conjunto de serviços corporativos à IPE pelos trabalhadores da IP nos anos de 2022 (2.º semestre), 2023, 2024, 2025 e 2026, bem como o reembolso pela Sociedade Participada dos custos suportados pela IP no exercício destas funções.

Após a reorganização interna, com a entrada em vigor, no dia 12 de setembro de 2023, dos ajustamentos da Organização do Grupo IP, foi acordado entre as partes, alterar o Protocolo celebrado em 30 de junho de 2022, com efeito a partir de 1 de julho de 2022, de modo a estar conforme com a reorganização interna do Grupo IP.

No Orçamento de 2023 foi assumido o pressuposto do valor de acordo com o novo contrato dos Serviços Partilhados, assim como dos Sistemas de Informação. O contrato para os serviços prestados pelos Sistemas de Informação ainda se encontra por formalizar.

6.3. GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com Pessoal acumulados no final do 4º trimestre de 2023 foram de 1.871,5 mil euros, **menos 2%** que em período homólogo de 2022. A análise deverá ser realizada sem o impacto do valor das indemnizações pagos em 2022, resultando assim num acréscimo de 3%.

(valores: milhares euros)

RH	Acum 4º trimestre			2023/2022		2023/Orç.2023	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
Gastos com o pessoal	1 910,5	1 871,5	1 974,2	-39,0	-2%	-102,7	-5%
(1.i) Indemnizações pagas por rescisão	85,0						
(2) Gastos com o pessoal sem o impacto das medidas 1.i), 1.ii) e 1.iii	1 825,5	1 871,5	1 974,2	46,0	3%	-102,7	-5%
Nº Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	37	36	38	-1	-3%	-2	-5%
Nº Órgãos Sociais (OS)	1	1	1	0	0%	0	0%
Nº Cargos de Direção (CD)	5	5	5	0	0%	0	0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	31	30	32	-1	-3%	-2	-6%
nº Trabalhadores/Nº CD	7,4	7,2	7,6	0	-3%	-0,4	-5%

O acréscimo nos gastos com pessoal, excluindo o valor das indemnizações pagas em 2022, é justificado pelos ajustes relativos às valorizações remuneratórias, cuja atualização decorreu em fevereiro, com efeitos a janeiro de 2023. No início de 2023 foi cedida à IP uma colaboradora IPE e em outubro ocorreu uma segunda cedência, estando os gastos com pessoal destas duas colaboradoras a ser suportados pela IP.

Os recursos afetos à IPE a esta data diminuíram de 37 para 36 (inclui 1 elemento do CA), pela cedência de 1 colaboradora da IPE, para serviço na IP, desde 9 janeiro de 2023, pela saída de outra colaboradora em outubro e pelo recrutamento de substituição de uma colaboradora para a unidade de VIA.

PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Engenharia, acumulados a dezembro de 2023, apresentam-se no quadro seguinte:

FLUXOS FINANCEIROS				DEZEMBRO
Rúbricas	Real	Orçamento	DESVIO %	DESVIO ABS
Cash Flow Operacional	553 003	745 527	-26%	(192 524)
Recebimentos Operacionais	4 319 464	4 817 105	-10%	(497 641)
Subsídios de Exploração	0	0	nd	0
Serviços Core	4 319 464	4 817 105	-10%	(497 641)
Infraestruturas de Portugal	3 621 588	3 808 523	-5%	(186 934)
IP Telecom	316 121	248 657	27%	67 464
IP Património	15 897		nd	15 897
Outros	365 858	759 926	-52%	(394 068)
Outros	0	0	nd	0
Pagamentos Operacionais	(3 766 461)	(4 071 578)	-7%	(305 117)
Fornecedores de Exploração	(946 418)	(1 132 952)	-16%	(186 534)
Infraestruturas de Portugal	(105 516)	(158 035)	-33%	(52 519)
Pessoal - Remunerações Líquidas e Outros+Contribuições	(975 238)	(1 110 673)	-12%	(135 435)
Pessoal - Contribuições (TSU; IRS)	(838 767)	(802 551)	5%	36 216
IVA e outros Impostos + RETGs	(899 196)	(815 396)	10%	83 800
Outros Pagamentos Operacionais	(1 325)	(51 971)	-97%	(50 645)
Cash Flow de Investimento	(1 272 928)	(1 136 900)	12%	136 028
Recebimentos Investimento	16	0	nd	16
Pagamentos Investimento	(1 272 944)	(1 136 900)	12%	136 044
Investimento		(36 900)	100%	36 900
Suprimentos / dividendos	(1 267 000)	(1 100 000)	15%	167 000
Cash Flow Financeiro (Gastos financeiros líquidos)	(156 593)	(164 870)	-5%	(8 277)
Recebimentos Financeiros	20	0	nd	20
Recebimentos de Juros e Rendimentos Similares	20	0	nd	20
Pagamentos Financeiros	(156 614)	(164 870)	-5%	(8 256)
Locação financeira AOV (IFRS 16)	(156 614)	(164 870)	-5%	(8 256)
Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
Entradas Financiamento	0	0	nd	0
Saídas Financiamento	0	0	nd	0

Rúbricas	Acumulado	ACUM SIGO	DESVIO %	DESVIO ABS
Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	3 277 364	3 277 364	0%	0
Cash Flow Total	(876 518)	(556 243)	-58%	(320 275)
Cash Flow Operacional	553 003	745 527	-26%	(192 524)
Cash Flow de Investimento	(1 272 928)	(1 136 900)	12%	136 028
Cash Flow Financeiro	(156 593)	(164 870)	-5%	(8 277)
Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	2 400 846	2 721 121	-12%	(320 275)

Embora inferior ao previsto, justificado pelo pagamento de dividendos do ano de 2022 e 2021, verifica-se uma situação de Tesouraria que permite assegurar os compromissos a curto prazo.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Jorge de Campos Cruz

Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa

7. ANEXOS

Demonstração Individual da Posição Financeira

Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2022	12.2023	12.2023Orç.
Ativo			
Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	2 929,2	2 873,7	2 770,4
Ativos intangíveis			31,3
Investimentos financeiros	1,9	2,2	1,5
Ativos por impostos diferidos			
	2 931,0	2 875,8	2 803,1
Correntes			
Inventários (Contratos de Construção)		0	
Clientes	853,3	1 046,1	853,0
Outras contas a receber	792,0	778,3	505,3
Acionistas			
Caixa e equivalentes de caixa	3 277,4	2 400,8	2 598,7
	4 922,7	4 225,3	3 957,0
Total do Ativo	7 853,7	7 101,1	6 760,1
Capital Próprio			
Capital	1 500,0	1 500,0	1 500,0
Reservas	3 099,7	3 099,7	2 979,2
Excedentes de revalorização			31,5
Resultados acumulados		210,2	-
	4 599,7	4 809,9	4 510,7
Resultado líquido	710,2	484,0	311,5
Total do Capital Próprio	5 309,9	5 293,8	4 822,2
Passivos			
Não Correntes			
Provisões	497,3	725,2	680,1
Outras contas a pagar			
Passivos por impostos diferidos			
	497,3	725,2	680,1
Correntes			
Fornecedores	145,7	236,1	112,8
Estado e outros entes públicos	257,8	260,0	
Outras contas a pagar	520,1	414,4	556,8
Acionistas	987,4	142,7	113,4
Diferimentos passivos	135,6	28,9	474,9
	2 046,6	1 082,0	1 257,9
Total do Passivo	2 543,8	1 807,2	1 937,9
Total do Capital Próprio e Passivo	7 853,7	7 101,1	6 760,1


Demonstração do Rendimento Integral

Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2022	12.2023	12.2023Orç.
Prestações de serviços	3 071,4	3 213,7	3 331,3
Variação da produção		-	
Fornecimentos e serviços externos	(795,6)	(704,1)	(1 109,8)
Gastos com pessoal	(1 910,5)	(1 871,5)	(1 974,2)
Imparidades (perdas) / reversões	205,5	-	-
Provisões	161,4	(228,0)	-
Gastos de depreciações e de amortizações	(239,7)	(225,6)	(254,5)
Outros rendimentos	473,8	478,5	484,1
Outros gastos	(48,7)	(34,3)	(50,2)
Resultado operacional	917,5	628,7	426,6
Perdas financeiras	(1,3)	(1,2)	(1,8)
Rendimentos financeiros	0,1	0,0	-
Resultados antes de impostos	916,3	627,5	424,9
Imposto do exercício	(206,1)	(103,3)	(113,4)
Resultado líquido do exercício	710,2	524,2	311,5

Relatório de Execução de Orçamental 4.º Trimestre 2023



IP Engenharia

IP Engenharia, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1750-130 LISBOA
Portugal

Tel: +(351) 2 11 024 600

e-mail: info@ipengenharia.pt

Capital Social: 1 500 000,00 €

NIF: 500 440 131

www.ipengenharia.pt